

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A APURAR
DENÚNCIAS DE TURISMO SEXUAL E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES, CONFORME DIVERSAS MATÉRIAS
PUBLICADAS PELA IMPRENSA.**

54ª Legislatura - 2ª Sessão Legislativa Ordinária

REQUERIMENTO Nº(.....)DE 2013

(Do Senhor Luiz Couto)

Requer seja convidada a Sra.
Priscila Furtado, Delegada da
Delegacia de Proteção à
Criança e ao Adolescente
(DPCA) de Canoas-RS.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência com base nos termos do art. 36 do RICD, convidar a Senhora **Priscila Salgado**, para que venha a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de contribuir, colaborar e enriquecer os trabalhos dessa comissão, informando sobre a prisão de um aliciador e professor de taekwondo, na qual foi preso por abusar sexualmente de Crianças e Adolescentes no Estado de Canoas – RS e sobre outros inquéritos relacionados ao assunto.

JUSTIFICATIVA

Ressalto que é de fundamental importância que a Senhora Priscila Furtado, venha a esta CPI, para depor aos membros dessa Comissão informando assim sobre a prisão do professor de artes marciais suspeito de abusar sexualmente de crianças e adolescentes. A Delegada Priscila Salgado, da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) da cidade de Canoas - RS, declarou em reportagem, que um menino de 11 anos e a irmã dele, de 13, relataram ter sofrido os abusos desde aproximadamente os 7 anos de idade. Um jovem de 18 anos também disse à polícia que, quando era criança, foi vítima do professor.

Os abusos e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil, persistem há vários anos, mesmo com várias entidades, Curadorias e Conselhos sempre no combate e enfrentamento a essas questões. São centenas de denúncias que chegam cotidianamente de diversas pessoas e de diversas partes do Estado. Que, a maioria dessas denúncias, acontecem dentro de casa, amigos próximos, e parentes das vítimas. Muitas vezes essas denúncias partem também de dentro das escolas.

Desta forma, verifica-se que o problema é grave e vem crescendo cotidianamente nos estados brasileiros. No entanto, vemos que os estados precisam de políticas, meios e formas de combater com maior rigor e fiscalização, para que não tenhamos uma sociedade futura de pessoas frustradas e traumáticas.

Na oportunidade, requeiro o apoio dos nobres pares para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, 25 de fevereiro de 2013.

Luiz Albuquerque Couto
Deputado Federal PT/PB